

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>00257-7</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO</b>	3 - CNPJ <b>60.933.603/0001-78</b>
4 - NIRE <b>353.000.11.996</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Da Consolação, 1.875 - 14º Andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Consolação	
3 - CEP 01301-100	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 0011	7 - TELEFONE 0234-6314	8 - TELEFONE 0234-6342	9 - TELEFONE 0258-9911
10 - TELEX 0000000			
11 - DDD 0011	12 - FAX 0234-6004	13 - FAX 0000-0000	14 - FAX 0000-0000
15 - E-MAIL Presiden@cesp.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Julio Cesar Lamounier Lapa			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Da Consolação, 1.875 - 5º Andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Consolação	
4 - CEP 01301-100	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 0011	8 - TELEFONE 0234-6015	9 - TELEFONE 0234-6589	10 - TELEFONE 0259-7422
11 - TELEX 0000000			
12 - DDD 0011	13 - FAX 0234-6066	14 - FAX 0000-0000	15 - FAX 0000-0000
16 - E-MAIL Finance@cesp.com.br Ou Julio.lapa@cec.cesp.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2001	31/12/2001	1	01/01/2001	31/03/2001	4	01/10/2000	31/12/2000
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Arthur Andersen S/c					10 - CÓDIGO CVM 00283-6		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Taiki Hirashima					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 007.568.818-20		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2001	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2000	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2000
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	48.541.652	48.541.652	48.541.652
2 - Preferenciais	45.156.610	45.156.610	45.156.610
3 - Total	93.698.262	93.698.262	93.698.262
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990200 - Serviços de Eletricidade
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Produção De Energia Elétrica
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 15/05/2001	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00257-7	CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	60.933.603/0001-78

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2001	4 - 31/12/2000
1	Ativo Total	20.905.467	19.558.777
1.01	Ativo Circulante	1.976.294	928.493
1.01.01	Disponibilidades	1.534.604	485.542
1.01.01.01	Aplicações No Mercado Aberto	527.937	470.596
1.01.01.02	Numerário Disponível	10.063	14.946
1.01.01.03	Bancos C/movimento - Conta Vinculada	996.604	0
1.01.02	Créditos	218.889	209.778
1.01.02.01	Consumidores	27.818	26.808
1.01.02.02	Revendedores	215.370	207.269
1.01.02.03	Provisão P/créditos Liquidação Duvidosa	(24.299)	(24.299)
1.01.03	Estoques	7.090	8.073
1.01.04	Outros	215.711	225.100
1.01.04.01	Despesas Pagas Antecipadamente	116	116
1.01.04.02	Secretaria De Estado Dos Neg.da Fazenda	67.979	66.061
1.01.04.03	Cauções E Depósitos Vinculados	18.358	17.380
1.01.04.04	Tributos E Contribuições Compensáveis	78.934	89.731
1.01.04.05	Outros	50.324	51.812
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.083.580	941.817
1.02.01	Créditos Diversos	536.747	358.836
1.02.01.01	Imp.de Renda E Contrib.social Diferidos	536.747	358.836
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	488.392	474.631
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	488.392	474.631
1.02.03	Outros	58.441	108.350
1.02.03.01	Cauções E Depósitos Vinculados	0	32.888
1.02.03.02	Outros	58.441	75.462
1.03	Ativo Permanente	17.845.593	17.688.467
1.03.01	Investimentos	71.130	71.130
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	71.130	71.130
1.03.01.03.01	Outros Investimentos - Em Serviço	8.323	8.323
1.03.01.03.02	Outros Investimentos - Participações	47.741	47.741
1.03.01.03.03	Outros Investimentos - Cplf	15.066	15.066
1.03.02	Imobilizado	17.774.463	17.617.337
1.03.02.01	Em Serviço	15.140.148	15.232.833
1.03.02.02	Em Curso	2.634.315	2.384.504
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2001	4 - 31/12/2000
2	Passivo Total	20.905.467	19.558.777
2.01	Passivo Circulante	2.666.457	2.452.098
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.031.927	1.750.738
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	138.922	193.539
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	42.370	37.810
2.01.04.01	Imposto De Renda	15.498	10.878
2.01.04.02	Cofins	4.196	4.097
2.01.04.03	Pis	1.037	1.155
2.01.04.04	Icms	1.632	1.446
2.01.04.05	Encargos Sociais S/folha	2.212	2.191
2.01.04.06	Tributos E Contribuições Sociais - Refis	17.647	17.866
2.01.04.07	Outros	148	177
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.770	1.772
2.01.06	Provisões	46.153	44.590
2.01.06.01	Provisões - Folha De Pagamento	6.596	7.395
2.01.06.02	Provisões - Folha De Pagto./enc.sociais	2.244	2.775
2.01.06.03	Provisões - Enc.fiscais E Tributários	37.313	34.420
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	47.928	46.776
2.01.07.01	Valores A Pagar - Eletrobrás/furnas	10.428	10.180
2.01.07.02	Fundação Cesp	27.318	26.701
2.01.07.03	Fundação Cesp - Contrato Financeiro	10.182	9.895
2.01.08	Outros	357.387	376.873
2.01.08.01	Taxas Regulamentares	43.089	40.262
2.01.08.02	Indenização De Desapropriação	187.445	189.155
2.01.08.03	Provisão P/contingências Judiciais	39.256	39.457
2.01.08.04	Outros	87.597	107.999
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.898.728	6.414.038
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.051.613	5.565.328
2.02.01.01	Moeda Estrangeira	5.940.313	4.502.374
2.02.01.02	Moeda Nacional	1.111.300	1.062.954
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	549.042	548.121
2.02.04.01	Valores A Pagar - Eletrobrás/furnas	116.452	116.228
2.02.04.02	Fundação Cesp	418.165	415.402
2.02.04.03	Fundação Cesp - Contrato Financeiro	14.425	16.491
2.02.05	Outros	298.073	300.589
2.02.05.01	Obrigações Vinculadas À Concessão	15.481	15.481
2.02.05.02	Imposto De Renda	13.957	13.957
2.02.05.03	Quota Rgr - Parcelamento 97/98	13.566	17.636

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2001	4 -31/12/2000
2.02.05.04	Tributos E Contribuições Sociais - Refis	255.069	253.515
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	10.340.282	10.692.641
2.05.01	Capital Social Realizado	2.655.433	2.655.433
2.05.02	Reservas de Capital	5.542.119	5.542.119
2.05.02.01	Doações E Subvenções Para Investimentos	29.106	29.106
2.05.02.02	Rem. Bens E Direitos Const. Cap. Próprio	34.297	34.297
2.05.02.03	Remuneração Imob. Curso Capital Próprio	4.937.750	4.937.750
2.05.02.04	Subvenções Para Investimento - Crc	429.396	429.396
2.05.02.05	Ágio Na Subscrição De Ações	10.373	10.373
2.05.02.06	Incentivos Fiscais - Finam/finor	101.197	101.197
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	1.583.677	1.599.604
2.05.04.01	Legal	198.919	198.919
2.05.04.02	Estatutária	231.912	231.912
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	1.015.278	1.031.205
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial para Dividendos Não Distrib	137.568	137.568
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	559.053	895.485

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00257-7	CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	60.933.603/0001-78

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/03/2001	4 - 01/01/2001 a 31/03/2001	5 - 01/01/2000 a 31/03/2000	6 - 01/01/2000 a 31/03/2000
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	385.602	385.602	321.940	321.940
3.01.01	Fornecimento De Energia	25.916	25.916	20.420	20.420
3.01.02	Suprimento De Energia	359.611	359.611	301.416	301.416
3.01.03	Outras Receitas	75	75	104	104
3.02	Deduções da Receita Bruta	(29.382)	(29.382)	(24.142)	(24.142)
3.02.01	Quota P/reserva Global De Reversão - Rgr	(10.643)	(10.643)	(8.722)	(8.722)
3.02.02	Icms S/fornecimento De Energia	(4.665)	(4.665)	(3.671)	(3.671)
3.02.03	Cofins S/receitas Operacionais	(11.568)	(11.568)	(9.656)	(9.656)
3.02.04	Pis S/receitas Operacionais	(2.506)	(2.506)	(2.093)	(2.093)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	356.220	356.220	297.798	297.798
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(176.842)	(176.842)	(143.026)	(143.026)
3.04.01	Pessoal	(18.481)	(18.481)	(18.808)	(18.808)
3.04.02	Compens.fin. Pela Utiliz.de Rec.hídricos	(16.375)	(16.375)	(8.977)	(8.977)
3.04.03	Quota P/a Conta De Cons.de Comb. - Ccc	(3.755)	(3.755)	(2.997)	(2.997)
3.04.04	Energia Comprada Para Revenda	(17.294)	(17.294)	(6.060)	(6.060)
3.04.05	Encargos De Uso Da Rede Elétrica	(7.350)	(7.350)	(6.885)	(6.885)
3.04.06	Depreciação	(98.923)	(98.923)	(83.562)	(83.562)
3.04.07	Material/serv.terceiros/outras Despesas	(14.664)	(14.664)	(15.737)	(15.737)
3.05	Resultado Bruto	179.378	179.378	154.772	154.772
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(704.727)	(704.727)	96.525	96.525
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(125.995)	(125.995)	(84.173)	(84.173)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	42.962	42.962	58.048	58.048
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(168.957)	(168.957)	(142.221)	(142.221)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	180.698	180.698
3.06.04.01	Variações Monetárias E Cambiais Líquidas	0	0	180.698	180.698

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00257-7	CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	60.933.603/0001-78

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/03/2001	4 - 01/01/2001 a 31/03/2001	5 - 01/01/2000 a 31/03/2000	6 - 01/01/2000 a 31/03/2000
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(578.732)	(578.732)	0	0
3.06.05.01	Variações Monetárias E Cambiais Líquidas	(578.732)	(578.732)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(525.349)	(525.349)	251.297	251.297
3.08	Resultado Não Operacional	(4.923)	(4.923)	(343.432)	(343.432)
3.08.01	Receitas	995	995	4.489	4.489
3.08.02	Despesas	(5.918)	(5.918)	(347.921)	(347.921)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(530.272)	(530.272)	(92.135)	(92.135)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	177.913	177.913	188.879	188.879
3.11.01	Contribuição Social	42.365	42.365	40.768	40.768
3.11.02	Imposto De Renda	135.548	135.548	148.111	148.111
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(352.359)	(352.359)	96.744	96.744
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	93.698.262	93.698.262	93.698.262	93.698.262
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00103	0,00103
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00376)	(0,00376)		

---

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

---

## 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CESP - Companhia Energética de São Paulo (CESP ou Companhia) é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de São Paulo e suas ações são negociadas principalmente na Bolsa de Valores de São Paulo. A Companhia tem como atividades principais o planejamento, a construção e a operação de sistemas de geração e comercialização de energia elétrica.

A Companhia está incluída no Programa Estadual de Desestatização - PED, criado através da Lei 9.361, de 05 de julho de 1996, que dispõe sobre a reestruturação patrimonial e societária do setor energético do Estado de São Paulo. Na estrita observância dessa Lei e no cumprimento das diretrizes emanadas do Conselho Diretor do PED, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 26 de janeiro de 1999, deliberou pela cisão parcial da CESP, com versão parcial de seus ativos para a criação de três empresas, sendo uma de transmissão e duas geradoras de energia elétrica.

Após o processo de cisão parcial, ocorrido em 26 de março de 1999, remanesceram com a CESP as usinas de Ilha Solteira, Três Irmãos, Jupia, Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), Jaguari e Paraibuna, que representam um expressivo parque gerador instalado de **6.722 MW**. A Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), com obras em andamento, tem potência total prevista de 1.814 MW, dos quais já foram instalados 302 MW em 1999 e 504 MW em 2000.

A CESP também mantém outras atividades operacionais, tais como florestamento, reflorestamento e piscicultura, como meio de proteger os ambientes modificados pela construção de seus reservatórios e instalações. Como concessionária de serviço público de energia elétrica, a CESP tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, e opera suas usinas de forma integrada com o ONS - Operador Nacional do Sistema.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e de acordo com a Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995 e Instrução CVM nº 248/96, na forma da Legislação Societária Brasileira, conjugada com a legislação específica aplicável às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrica, emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Estas ITR's foram elaboradas seguindo princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social.

Todos os valores apresentados nas ITR's estão expressos em milhares de reais.

---

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 3. DISPONIBILIDADES

Excepcionalmente, este trimestre apresentou elevação no item Disponibilidades - Bancos C/Movimento - Conta Vinculada, que inclui o valor de R\$ 996.604, referente aos recursos da captação de Euro-Medium Term Notes, concluída em fevereiro de 2001 (Nota 8.1(2)).

Estes recursos, representados por DM 1.025 milhões adquiridos até março de 2001, destinam-se integralmente à liquidação dos Bônus Emitidos no Mercado Alemão, com vencimento em 10 de maio de 2001 (Nota 8.1 (5)).

### 4. CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS

Devedor	Objeto	31.03.2001			31.12.2000
		Circulante	Longo Prazo	Total	Total
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA	- Créditos Consolidados.....	57.797	473.967	531.764	530.797
	- Contrato Financeiro .....	10.182	14.425	24.607	26.386
		<u>67.979</u>	<u>488.392</u>	<u>556.371</u>	<u>557.183</u>

#### 4.1. Créditos Consolidados

Inclui saldo de R\$ 514.688 de contrato firmado em 17 de novembro de 2000, para recebimento em 120 parcelas mensais, e saldo de R\$ 17.076 de contrato firmado em 1º de dezembro de 2000, com amortização em 48 parcelas mensais. Ambos os contratos são corrigidos pelo IGP-M e juros de 6% a.a..

#### 4.2. Contrato Financeiro

Contrato celebrado em 06 de agosto de 1999, com a Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, repassado mensalmente para a Fundação CESP. O contrato vem sendo amortizado em 48 parcelas mensais, corrigidas pela variação do IGP-M, acrescido de juros de 6% a.a. (Nota 11).

---

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 5. TRIBUTOS DIFERIDOS

No exercício de 2000, a Companhia concluiu as análises relativas às projeções operacionais plurianuais considerando os cenários de mercado atacadista de energia, a entrada em operação das novas unidades geradoras e a recuperação do custo de construção incorrido e a incorrer da Usina Engenheiro Sérgio Motta. A Companhia reconheceu os créditos tributários relativos ao prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro, bem como sobre as diferenças intertemporais, com base na Deliberação CVM nº 273/98.

A composição dos valores reconhecidos é como segue:

	<u>31.03.2001</u>	<u>31.12.2000</u>
Imposto de Renda		
Prejuízos Fiscais.....	379.919	296.767
Diferenças Intertemporais.....	52.752	140.138
	<u>432.671</u>	<u>436.905</u>
Contribuição Social sobre o Lucro		
Base Negativa .....	92.898	63.054
Diferenças Intertemporais.....	11.178	39.427
	<u>104.076</u>	<u>102.481</u>
Utilização no REFIS		
Prejuízos Fiscais.....	-	(139.782)
Base Negativa .....	-	(40.768)
	<u>-</u>	<u>(180.550)</u>
	<u>536.747</u>	<u>358.836</u>

Pela legislação tributária em vigor, o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros tributários futuros, até o limite de 30%. Com base em projeções elaboradas pela Companhia, estima-se que a realização destes créditos fiscais ocorrerá em 10 anos.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. IMOBILIZADO

	31.03.2001		31.12.2000	
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
<b>Em Serviço</b>				
Geração.....	17.751.802	(2.727.319)	15.024.483	15.115.419
Administração.....	189.020	(73.355)	115.665	117.414
	<u>17.940.822</u>	<u>(2.800.674)</u>	<u>15.140.148</u>	<u>15.232.833</u>
<b>Em Curso</b>				
Geração.....	2.629.445	-	2.629.445	2.379.320
Administração.....	4.870	-	4.870	5.184
	<u>2.634.315</u>	<u>-</u>	<u>2.634.315</u>	<u>2.384.504</u>
	<u>20.575.137</u>	<u>(2.800.674)</u>	<u>17.774.463</u>	<u>17.617.337</u>

Conforme Resolução nº 044, de 17 de março de 1999, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, as taxas anuais de depreciação adotadas no serviço público de energia elétrica foram alteradas, a partir de 01 de janeiro de 1999. As novas taxas de depreciação passaram a ser, basicamente, de 2,0% a 8,3% para os bens vinculados à geração, transmissão e distribuição; 10,0% para móveis e utensílios e 20,0% para veículos.

Adicionalmente está sendo apresentado o imobilizado segregado por tipo de bens.

	31.03.2001			31.12.2000	
	Custo Corrigido	Remuneração e Encargos Financeiros Durante a Construção	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
<b>Em Serviço</b>					
Intangíveis .....	126	7	(67)	66	66
Terrenos.....	570.234	81.552	-	651.786	645.152
Reservatórios, Barragens e Aduadoras.....	6.778.146	5.289.162	(1.570.798)	10.496.510	10.557.783
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias.....	1.447.014	616.688	(672.238)	1.391.464	1.407.271
Máquinas e Equipamentos.....	2.066.425	1.069.600	(544.808)	2.591.217	2.613.168
Veículos.....	11.517	-	(8.973)	2.544	3.083
Móveis e Utensílios.....	10.351	-	(3.790)	6.561	6.310
	<u>10.883.813</u>	<u>7.057.009</u>	<u>(2.800.674)</u>	<u>15.140.148</u>	<u>15.232.833</u>
<b>Em Curso.....</b>	<u>1.959.911</u>	<u>674.404</u>	<u>-</u>	<u>2.634.315</u>	<u>2.384.504</u>
	<u>12.843.724</u>	<u>7.731.413</u>	<u>(2.800.674)</u>	<u>17.774.463</u>	<u>17.617.337</u>

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 6.1. Obras em Andamento

A CESP mantém em construção na bacia do rio Paraná a Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera) com as seguintes características:

Potência Total Prevista - MW.....	1.814
Número de Unidades Geradoras Previstas.....	18
Início das Obras.....	1980
Primeira Unidade em Operação.....	1999
Unidades em Operação - até 31 de março de 2001.....	8
Saldo Transferido para "Imobilizado em Serviço" até 31 de março de 2001 - R\$ mil.....	10.953.734

Parte significativa dos recursos necessários ao empreendimento estão sendo obtidos através da emissão de Certificados a Termo de Energia Elétrica - CTEE's e de debêntures.

##### 6.2. Lei das Concessões

Nos termos da legislação de concessões, regulamentadas pelas Leis 8.987/95 e 9.074/95, a CESP solicitou à ANEEL a prorrogação dos prazos para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. As prorrogações requeridas deverão ainda ser formalizadas por ato do Ministro de Minas e Energia, que permitirá a assinatura dos respectivos contratos de concessões, por mais trinta anos, nos termos do Decreto 1.717/95, por ocasião da passagem do controle acionário para a iniciativa privada, conforme previsto no Programa Estadual de Desestatização.

A situação do parque gerador da CESP é a seguinte:

Parque Gerador				
Bacia	Usina Hidrelétrica	Potência Instalada MW	Energia Assegurada MW Médio	Entrada em Operação
Paraná	Ilha Solteira	3.444	1.962	18.07.73
	Jupiá	1.551	1.007	14.04.69
	Três Irmãos	808	-	28.11.93
	Engenheiro Sérgio Motta	806	484	23.01.99
Paraíba	Jaguari	28	9	05.05.72
	Paraibuna	85	43	20.04.78
		<b>6.722</b>	<b>3.505</b>	

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

A Companhia aderiu ao programa em 28 de abril de 2000, tendo declarado todos seus débitos de tributos e contribuições sociais à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS em 30 de junho de 2000. As condições mais vantajosas para amortização da dívida, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Composição dos débitos de tributos e contribuições sociais incluídos no programa:

	Principal	Multas e Juros	Créditos Fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	Saldo em 31.03.2001	Saldo em 31.12.2000
Contribuição Social (a).....	32.811	95.979	(65.639)	63.151	5.600	(4.183)	64.568	64.251
Finsocial (a).....	1.629	6.440	(4.404)	3.665	325	(243)	3.747	3.729
IRPJ Contingência 1998 (b).....	5.389	4.099	(2.803)	6.685	593	(443)	6.835	6.801
Contribuição Social Contingência 1998 (b).....	2.464	1.874	(1.281)	3.057	271	(202)	3.126	3.110
PIS Contingência (b).....	17.858	7.417	(5.072)	20.203	1.791	(1.338)	20.656	20.555
Notificação do INSS (c).....	93.528	124.597	(85.210)	132.915	11.785	(8.805)	135.895	135.231
Imposto de Renda s/ Indenizações (c).....	27.203	31.175	(21.320)	37.058	3.286	(2.455)	37.889	37.704
	<u>180.882</u>	<u>271.581</u>	<u>(185.729)</u>	<u>266.734</u>	<u>23.651</u>	<u>(17.669)</u>	<u>272.716</u>	<u>271.381</u>

(a) Débitos tributários já parcelados, antes da adesão ao programa.

(b) Contingências em discussão, que já estavam registradas no passivo da empresa.

(c) Contingências registradas pela empresa em 31 de março de 2000, face à adesão ao programa.

Do saldo em 31 de março de 2001, R\$ 17.647 refere-se a curto prazo e R\$ 255.069 a longo prazo.

A Companhia utilizou créditos próprios de Base Negativa de Contribuição Social e Prejuízos Fiscais no montante de R\$ 180.550, e crédito de Base Negativa de Contribuição Social de terceiros no valor de R\$ 5.179, para amortização de juros e multas.

Para garantia dos débitos acima incluídos no programa, a Companhia arrolou bens imóveis de sua propriedade (não vinculados à geração).

Tendo em vista a linearidade dos encargos financeiros incidentes sobre as parcelas mensais devidas, o valor presente dos débitos em 31 de março de 2001 é de R\$ 211.749. Este cálculo foi efetuado com base nas projeções de receita, que consideram, entre outros fatores, a entrada em operação de novas unidades geradoras da Usina Engenheiro Sérgio Motta, reajustes tarifários e mercado atacadista de energia. Considera também uma atualização da dívida pela TJLP (estimada em 11% a.a.). Como resultado, estima-se o pagamento do montante total da dívida em aproximadamente 14 anos, sendo que atualmente o recolhimento mensal é de aproximadamente R\$ 1,5 milhões. Em atendimento à Instrução CVM nº 346, de 29 de setembro de 2000, a Companhia optou por não registrar o ajuste ao valor presente apurado.

No período de abril de 2000 a março de 2001, a Companhia já recolheu R\$ 17.669 a título de REFIS, a razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

O programa estabelece ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos sejam efetuados em dia.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

8.1. Composição

	31.03.2001			31.12.2000		
	Principal			Principal		
	Encargos	Circulante	Longo Prazo	Encargos	Circulante	Longo Prazo
<b>Moeda Estrangeira</b>						
Instituições Financeiras (1).....	107.009	201.622	2.852.741	46.556	181.295	2.585.205
Medium Term Notes (2).....	14.723	-	1.637.514	-	-	586.620
Banco do Brasil S.A. (3).....	1.566	153.759	1.230.067	779	139.091	1.112.728
ELETOBRÁS.....	789	3.896	22.225	157	3.524	20.105
CPFL (4).....	556	22.133	177.060	519	20.021	170.181
Bônus Emitidos no Mercado Alemão (5).....	87.825	1.045.219	-	61.648	1.012.292	-
Outras Instituições .....	430	5.214	20.706	296	730	27.535
	<u>212.898</u>	<u>1.431.843</u>	<u>5.940.313</u>	<u>109.955</u>	<u>1.356.953</u>	<u>4.502.374</u>
<b>Moeda Nacional</b>						
Instituições Financeiras (6).....	2.023	23.124	277.487	2.028	22.743	278.599
ELETOBRÁS.....	-	205	3.517	-	205	3.571
Fundação CESP (7).....	-	35.017	128.397	-	34.241	135.056
Certificados a Termo de Energia Elétrica (8).....	-	326.817	701.899	-	224.613	645.728
	<u>2.023</u>	<u>385.163</u>	<u>1.111.300</u>	<u>2.028</u>	<u>281.802</u>	<u>1.062.954</u>
	<u>214.921</u>	<u>1.817.006</u>	<u>7.051.613</u>	<u>111.983</u>	<u>1.638.755</u>	<u>5.565.328</u>

(1) Do montante de principal R\$ 420.062 referem-se a empréstimos indexados a outras moedas (FF, Sw Fr e DM) com taxas de juros que variam de 3,5% à 8,25% a.a., resultando em aproximadamente 5,21% médios.

O restante, no valor de R\$ 2.634.301, integra a reestruturação da dívida externa brasileira, concluída em 15 de abril de 1994, no contexto do Plano Brady, e é composto como segue:

Tipo	Anos		Amortização	Taxa de Juros	Saldo em 31.03.2001
	Venc.to.	Carência		% a.a.	
Bônus de Conversão da Dívida.....	18	10	17 parcelas semestrais	LIBOR semestral + 7/8	569.417
Bônus de Dinheiro Novo.....	15	7	17 parcelas semestrais	LIBOR semestral + 7/8	150.173
Bônus de Redução Temporária de Juros - FLIRB.....	15	9	13 parcelas semestrais	5º e 6º anos - 5,00 7º ano - LIBOR semestral + 13/16	116.008
Bônus de Capitalização.....	20	10	21 parcelas semestrais	5º e 6º anos - 5,00 7º ano - 8,00	627.998
Bônus de Desconto (a).....	30	-	Única ao final de 30 anos	LIBOR semestral + 13/16	357.291
Bônus ao Par (a).....	30	-	Única ao final de 30 anos	5º ano - 5,50 6º ano - 5,75 do 7º ano ao 30º ano - 6,00	513.304
Bônus de Juros - El.....	12	3	19 parcelas semestrais	LIBOR semestral + 13/16	300.110
					<u>2.634.301</u>

(a) Demonstrada pelo líquido, deduzida a garantia exigida no montante de US\$ 149,896 mil.

---

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- (2) Do montante de principal, R\$ 648.480 referem-se a notas de médio prazo, emitidas em junho de 1997 pela CESP, no mercado internacional. O valor é equivalente a US\$ 300 milhões, com juros fixos de 9,125% a.a. nos 5 primeiros anos e 9,625% a.a. nos 5 anos seguintes.

Essas notas possuem algumas cláusulas restritivas, limitando a possibilidade de dar em garantia seus ativos, em parte ou no todo, para saldar dívidas com terceiros; impossibilitando firmar contratos de arrendamento na forma de "Sale and Leaseback" e obrigando o cumprimento de determinados índices econômico-financeiros. No caso de descumprimento de tais índices por três trimestres consecutivos, a Companhia deverá resgatar as notas, em um prazo de 30 dias. O vencimento final desses títulos se dará em julho de 2007. Os índices exigidos vêm sendo cumpridos satisfatoriamente.

O restante, no valor R\$ 989.034, refere-se ao novo programa de Euro-Medium Term Notes de até US\$ 700 milhões, cuja operação de lançamento dos títulos no mercado internacional foi concretizada pela CESP em fevereiro de 2001, após o credenciamento do Banco Central do Brasil.

A captação foi realizada em duas séries:

a) primeira série lançada em 12 de fevereiro de 2001 em dólares norte-americanos, no montante de US\$ 300 milhões, com juros semestrais de 10,50% a.a. e vencimento único do principal em 05 de março de 2004.

b) segunda e última série, lançada em Euros em 20 de fevereiro de 2001, alcançou o valor de 200 milhões de Euros, com juros anuais de 9,75% a.a. e vencimento único do principal em 27 de fevereiro de 2004.

Essas notas possuem cláusulas restritivas semelhantes às descritas acima e no caso de descumprimento dos índices estabelecidos, por três trimestres consecutivos, a Companhia também deverá resgatar as notas em um prazo de 30 dias.

Os recursos levantados com a operação destinam-se à liquidação do bônus lançado no mercado europeu em 06 de maio de 1996, no valor de DM 1,075 bilhões, com vencimento em 10 de maio de 2001 (5).

- (3) Refere-se a "Contrato de Refinanciamento de Dívida", assinado pela Companhia em 25 de março de 1994, junto ao Banco do Brasil S.A., no qual US\$ 1,067 milhões foram refinanciados por um período de 16 anos, tendo ocorrido o primeiro pagamento em 30 de junho de 1995, com juros baseados na LIBOR + 0,8125% a.a..
- (4) Refere-se a transferência de saldo da Conta de Resultados a Compensar - CRC da CPFL à CESP, atualizado de acordo com a variação do dólar norte-americano, sendo pago em parcelas semestrais até 2010 e juros calculados com base em 50% da taxa LIBOR + 0,40625% a.a..
- (5) Refere-se a bônus emitidos no mercado alemão, no valor nominal de DM 1.075.000.000. Sobre esses títulos incidem juros de 9,25% a.a., devidos anualmente, sendo resgatáveis em maio de 2001 e garantidos pela União. Estes títulos foram liquidados em 10 de maio de 2001.
- (6) Referem-se, principalmente, a empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que serão amortizados até março de 2014, indexados pela TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo e pelo IGP-M - Índice Geral de Preços de Mercado, acrescidos de juros calculados à taxa de 8,40% a.a..

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

- (7) Refere-se a contrato com início em 30 de dezembro de 1997, para amortização em 96 parcelas mensais corrigidas pelo custo atuarial ou TR e juros de 8% a.a., prevalecendo o maior dos índices.

Parte deste contrato foi transferido durante o processo de cisão parcial do patrimônio líquido da CESP, às empresas incorporadoras em 31 de março de 1999.

- (8) Os Certificados a Termo de Energia Elétrica CTEE's da 5ª, 6ª e 7ª emissões, são títulos que têm por objetivo único e exclusivo a obtenção de recursos com vistas ao custeio de obras civis e fornecimento de equipamentos para a usina Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera).

Da 5ª emissão foram emitidos 2.415.312 CTEE's, dos quais 1.878.576 estão em circulação, pelo valor unitário de R\$ 234,37 em 36 séries, sendo o prazo de carência de 24 meses. Para atualização será considerado o maior índice entre a variação da tarifa B3 de energia elétrica da ELEKTRO ou a taxa ANBID mais 2% a.a.. O registro dos CTEE's na CVM ocorreu em 17 de dezembro de 1998. Estes CTEE's oferecem aos seus portadores a opção de resgate (início 1º de junho de 2000 e término 1º de maio de 2003) através de dação desses títulos, em pagamento da parcela de consumo expressa nas contas de energia elétrica emitidas pela ELEKTRO, no montante de um megawatt-hora por certificado.

Da 6ª emissão foram emitidos 2.417.160 CTEE's, dos quais 2.411.592 estão em circulação, pelo valor unitário de R\$ 178,33 em 24 séries, sendo o prazo de carência de 24 meses. Para atualização será considerado o maior índice entre a variação da tarifa B3 de energia elétrica da CPFL ou o CDI mais 2% a.a.. O registro dos CTEE's na CVM ocorreu em 29 de agosto de 2000. Estes CTEE's oferecem aos seus portadores a opção de resgate (início 1º de outubro de 2001 e término 1º de setembro de 2003) através de dação desses títulos, em pagamento da parcela de consumo expressa nas contas de energia elétrica emitidas pela CPFL, no montante de um megawatt-hora por certificado.

Da 7ª emissão foram emitidos 1.214.700 CTEE's, pelo valor unitário de R\$ 164,65 em 12 séries, sendo o prazo de carência de 24 meses. Para atualização será considerado o maior índice entre a variação da tarifa B3 de energia elétrica da CPFL ou o CDI mais 2% a.a.. O registro dos CTEE's na CVM ocorreu em 02 de março de 2001. Estes CTEE's oferecem aos seus portadores a opção de resgate (início 1º de março de 2003 e término 1º de fevereiro de 2004) através de dação desses títulos, em pagamento da parcela de consumo expressa nas contas de energia elétrica emitidas pela CPFL, no montante de um megawatt-hora por certificado.

**8.2. O principal, devido em moeda estrangeira, apresenta a seguinte composição:**

Moeda	31.03.2001			31.12.2000		
	R\$ mil	US\$ mil (Equivalente)	%	R\$ mil	US\$ mil (Equivalente)	%
US\$.....	5.552.925	2.568.896	75,32	4.446.609	2.274.015	75,89
DM.....	1.108.511	512.820	15,04	1.074.832	549.674	18,34
FF.....	289.879	134.104	3,93	298.373	152.589	5,09
EURO.....	380.330	175.948	5,16	-	-	-
Sw Fr.....	40.511	18.741	0,55	39.513	20.207	0,68
	<b>7.372.156</b>	<b>3.410.509</b>	<b>100,00</b>	<b>5.859.327</b>	<b>2.996.485</b>	<b>100,00</b>

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**8.3.** O saldo do principal de empréstimos e financiamentos a longo prazo, em 31 de março de 2001, tem seus vencimentos assim programados:

	Moeda Estrangeira		Moeda Nacional	Total
	US\$ mil (Equivalente)	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
2002.....	151.155	326.737	333.337	660.074
2003.....	156.777	338.890	428.827	767.717
2004.....	681.158	1.472.392	79.547	1.551.939
2005.....	197.796	427.555	50.841	478.396
2006.....	185.939	401.925	48.548	450.473
Após 2006.....	1.375.284	2.972.814	170.200	3.143.014
	2.748.109	5.940.313	1.111.300	7.051.613

**8.4. Variação (%) - Principais Moedas**

	No Trimestre Findo em 31.03.2001	No Exercício Findo em 31.12.2000
US\$.....	10,55	9,30
Sw Fr.....	2,52	7,66
DM.....	3,25	1,93
FF.....	3,25	1,93
EURO.....	3,25	1,93
TR.....	0,35	2,10
IGP - M.....	1,42	9,95

---

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 9. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

A Companhia responde por certos processos jurídicos, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A administração baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	<u>31.03.2001</u>	<u>31.12.2000</u>
<b>Trabalhistas</b>		
Ações diversas .....	8.150	8.351
Ação de periculosidade .....	<u>11.296</u>	<u>11.296</u>
	19.446	19.647
<b>Cíveis</b>		
Consumidores (Portaria DNAEE 38 e 45/86).....	13.239	13.239
Ações diversas .....	<u>6.571</u>	<u>6.571</u>
	<u>19.810</u>	<u>19.810</u>
<b>TOTAL</b>	<u><u>39.256</u></u>	<u><u>39.457</u></u>

### 10. PROVISÃO PARA ENCARGOS FISCAIS E TRIBUTÁRIOS

	<u>31.03.2001</u>	<u>31.12.2000</u>
COFINS .....	<u>37.313</u>	<u>34.420</u>

A partir de julho de 1999, a CESP passou a recolher a COFINS sobre o faturamento, à alíquota vigente de 3%, porém continua questionando a constitucionalidade da inclusão na base de cálculo das receitas financeiras e receitas não operacionais, tendo obtido liminar da 16ª Vara Federal de São Paulo, com sentença favorável ao recolhimento conforme definido pela Lei Complementar 70/91, ou seja, somente sobre o faturamento. A Companhia vem provisionando os valores (não recolhidos) acrescidos dos encargos moratórios aplicáveis.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 11. VALORES A PAGAR

Credor	Objeto	31.03.2001			31.12.2000
		Circulante	Longo Prazo	Total	Total
ELETROBRÁS	- Energia de ITAIPU, Própria e Transporte de Potência.....	10.428	116.452	126.880	126.408
FUNDAÇÃO CESP	- Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS				
	Quadro CESP.....	26.613	416.931	443.544	440.036
	Quadro Fundação CESP.....	705	1.234	1.939	2.067
	- Contrato Financeiro .....	10.182	14.425	24.607	26.386
		37.500	432.590	470.090	468.489
		47.928	549.042	596.970	594.897

#### 11.1. ELETROBRÁS

Refere-se a saldo remanescente (pós cisão) de contrato de refinanciamento do saldo de aquisição de energia, pagável em 168 parcelas mensais desde 15 de junho de 1999, sendo atualizado pela variação do IGP-M, acrescido de juros de 10% a.a., vencíveis mensalmente.

#### 11.2. Fundação CESP

Refere-se a saldo remanescente (pós cisão) de contrato para a cobertura de déficit técnico atuarial existente junto à Fundação CESP até 31 de outubro de 1997, de parcelamento relativo ao "benefício suplementar proporcional saldado" - BSPS. Este saldo vem sendo amortizado em 240 parcelas mensais, desde 30 de dezembro de 1997, e é atualizado pela variação do IGP-DI, acrescido de juros de 6% a.a., ou pela variação do custo atuarial, dos dois índices aplica-se o maior. A Companhia efetuou os ajustes relativos à variação do custo atuarial à data do balanço.

Inclui também o saldo do contrato financeiro referente a pagamento de benefícios definidos pela Lei nº 4.819/58, o qual vem sendo amortizado em 48 parcelas mensais a partir de 1º de julho de 1999, corrigidas pela variação do IGP-M, acrescido de juros de 6% a.a. (Nota 4).

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**12.1. Capital Social**

Em 31 de março de 2001 os principais acionistas da CESP são:

	Quantidades de Ações - Em milhares					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
<b>Governo do Estado de São Paulo e Companhias Ligadas:</b>						
Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda.....	29.377.531	60,52	6.321.277	14,00	35.698.808	38,10
Nossa Caixa/Nosso Banco S.A.....	5.136.117	10,58	7.686.364	17,02	12.822.481	13,69
Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ.....	1.323.627	2,73	-	-	1.323.627	1,41
Outros.....	82.933	0,17	-	-	82.933	0,09
	<u>35.920.208</u>	<u>74,00</u>	<u>14.007.641</u>	<u>31,02</u>	<u>49.927.849</u>	<u>53,29</u>
<b>Outros</b>						
Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA.....	6.123.203	12,61	13.016.787	28,83	19.139.990	20,43
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS.....	37.634	0,08	6.664.527	14,76	6.702.161	7,15
Cypress Corporation.....	707.824	1,46	119.000	0,26	826.824	0,88
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.....	296.439	0,61	260.960	0,58	557.399	0,60
The GMO Emerging Markets Fund.....	392.900	0,81	276.709	0,61	669.609	0,71
BRDESCO Previdência e Seg. S.A.....	186.140	0,38	-	-	186.140	0,20
Fund. Economiários Feder Funcef.....	-	-	474.544	1,05	474.544	0,51
The Bank of New York - ADR Dep.....	-	-	303.620	0,67	303.620	0,32
Outros.....	4.877.304	10,05	10.032.822	22,22	14.910.126	15,91
	<u>48.541.652</u>	<u>100,00</u>	<u>45.156.610</u>	<u>100,00</u>	<u>93.698.262</u>	<u>100,00</u>

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 13. RECEITAS DE VENDA E CUSTO DE COMPRA DE ENERGIA ELÉTRICA E USO DA REDE ELÉTRICA

#### 13.1. Reajustes Tarifários de Suprimento e Fornecimento de Energia

No ano de 2000, a CESP em conjunto com as Concessionárias de Distribuição (ELETROPAULO, BANDEIRANTE e ELEKTRO) e a ANEEL, procedeu negociações objetivando a concatenação das datas de reajustes tarifários. Tal processo teve início em maio de 2000, resultando na alteração das datas de reajuste das tarifas de suprimento da CESP, inicialmente previsto para 07 de agosto de 2000, que a partir de 2001 passarão a ser: ELETROPAULO - 04 de julho, ELEKTRO - 07 de agosto, BANDEIRANTE - 11 de outubro e a CPFL está em negociação junto à ANEEL a data de 08 de abril

O reajuste das tarifas de suprimento da CESP em 2000, devido ao processo de concatenação, foi dividido em três datas, conforme quadro abaixo:

DISTRIBUÍDORAS SUPRIDAS	DATA DO REAJUSTE	RESOLUÇÃO ANEEL Nº	% DE REAJUSTE
ELETROPAULO	04.07.2000	250 de 03.07.2000	14,93%
ELEKTRO, CPFL e BANDEIRANTE	11.08.2000	295 de 10.08.2000	16,06%
BANDEIRANTE (concatenação de datas)	11.10.2000	392 de 10.10.2000	3,27%

As tarifas de fornecimento foram reajustadas pela Resolução ANEEL nº 549 de 14 de dezembro de 2000, com vigência a partir de 15 de dezembro de 2000, com índice de 18,42%.

#### 13.2. Energia Elétrica Vendida para os Trimestres Findos em 31 de Março

	MWh (Não auditado)		R\$ Mil	
	2001	2000	2001	2000
<b>Fornecimento</b>				
Industrial.....	516.367	482.016	25.916	20.351
Serviço Público.....	-	11	-	69
<b>Fornecimento - Total.....</b>	<b>516.367</b>	<b>482.027</b>	<b>25.916</b>	<b>20.420</b>
<b>Suprimento</b>				
<b>Geração Própria/Outras</b>				
ELETROPAULO.....	2.797.624	2.399.685	135.073	101.432
BANDEIRANTE.....	1.471.025	1.663.191	73.955	69.595
CPFL.....	1.642.585	1.434.897	78.330	59.312
ELEKTRO.....	1.457.234	1.307.646	60.056	46.539
Outras.....	332.414	282.584	16.232	12.203
Comercialização de Curto Prazo.....	-	-	-	12.335
Estimativa Mercado Spot.....	-	-	1.053	-
Reversão Estimativa - 2000 (parte).....	-	-	(5.088)	-
<b>Suprimento - Total.....</b>	<b>7.700.882</b>	<b>7.088.003</b>	<b>359.611</b>	<b>301.416</b>
<b>Energia Elétrica Vendida - Total.....</b>	<b>8.217.249</b>	<b>7.570.030</b>	<b>385.527</b>	<b>321.836</b>

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13.3. Energia Elétrica Comprada e Uso da Rede Elétrica para os Trimestres Findos em 31 de Março

	MWh (Não auditado)		R\$ Mil	
	2001	2000	2001	2000
<b>Revenda</b>				
<b>ITAIPU</b>				
Contrato.....	97.789	101.579	7.072	5.687
Transporte.....	-	-	298	267
Excedente.....	16.497	10.248	20	11
	<u>114.286</u>	<u>111.827</u>	<u>7.390</u>	<u>5.965</u>
<b>Contrato</b>				
CTEEP .....	-	-	3.978	3.480
EPTE .....	-	-	288	981
Rede Básica.....	-	-	3.084	2.424
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.350</u>	<u>6.885</u>
<b>Comercialização de Curto Prazo</b>				
Contratos Bilaterais.....	164.500	-	17.544	-
Estimativa Mercado Spot - 2000.....	-	-	4.288	-
Reversão Estimativa - 2000 (parte).....	-	-	(11.928)	-
Outras.....	-	-	-	95
	<u>164.500</u>	<u>-</u>	<u>9.904</u>	<u>95</u>
<b>Energia Elétrica Comprada - Total.....</b>	<u>278.786</u>	<u>111.827</u>	<u>24.644</u>	<u>12.945</u>

Os valores de compras e vendas de energia estão vinculados:

- a) à demanda contratada medida em MW; e
- b) à energia correspondente em MWh, apurada com base na quantidade efetivamente medida.

A energia excedente corresponde a otimização da energia, sendo determinada em MWh.

Energia de otimização refere-se ao excedente de energia produzida, além da capacidade de energia assegurada, comercializada entre Concessionários, gerada em razão da adequada programação energética do sistema interligado.

Energia de comercialização de curto prazo engloba a energia de otimização, as energias temporariamente contratadas entre Concessionários e as insuficiências apresentadas junto ao Mercado Atacadista de Energia - MAE por ocasião dos fechamentos mensais.

A ANEEL, através da Resolução nº 167, de 31 de maio de 2000, estabeleceu as receitas anuais permitidas vinculadas às instalações de transmissão de energia elétrica, o valor da tarifa de uso da Rede Básica e os encargos de conexão.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS/VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS

14.1. Para os Trimestres Findos em 31 de Março

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
<b>Receita</b>		
Rendimento de Aplicações Financeiras.....	15.973	19.024
Atualização Bloqueio - Dinheiro - COFINS/PIS/PASEP .....	-	6.427
Atualização Bloqueio - Dinheiro (Cauções e depósitos).....	3.051	13.530
Atualização Crédito de Alienações.....	-	10.219
Atualização de Valores a Receber .....	15.146	-
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos.....	282	-
Multas e Acréscimos Moratórios - Contas de Energia.....	1.653	2.050
Outras.....	6.857	6.798
	<u>42.962</u>	<u>58.048</u>
<b>Despesa</b>		
Encargos de Dívidas		
Moeda Estrangeira.....	(134.726)	(106.981)
Moeda Nacional.....	(8.671)	(13.825)
	<u>(143.397)</u>	<u>(120.806)</u>
Outras		
Encargos s/ Tributos e Contribuições.....	(6.936)	(8.173)
Contrato ELETROBRÁS (Nota 11).....	(2.930)	(2.674)
Contrato Fundação CESP (Nota 11).....	(6.416)	(5.265)
CPMF.....	(5.671)	(2.869)
Outras.....	(3.607)	(2.434)
	<u>(25.560)</u>	<u>(21.415)</u>
	<u>(168.957)</u>	<u>(142.221)</u>
	<u>(125.995)</u>	<u>(84.173)</u>
<b>Variações Monetárias e Cambiais Líquidas</b>		
Moeda Estrangeira.....	(556.957)	207.894
Moeda Nacional.....	(21.775)	(27.196)
	<u>(578.732)</u>	<u>180.698</u>

---

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 15. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

#### 15.1. Para os Trimestres Findos em 31 de Março

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Outras Receitas / (Despesas).....	(4.923)	(24.494)
Item Extraordinário - REFIS:		
- Notificação do INSS.....	-	(240.485)
- Imposto de Renda s/ Indenizações.....	-	(78.453)
	<u>(4.923)</u>	<u>(343.432)</u>

### 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão representados pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

As aplicações financeiras consistem, principalmente, de aplicações em certificados de depósitos bancários, que estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

A contratação e o controle dessas operações são efetuados através de critérios periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado com os quais são realizadas.

### 17. APLICAÇÃO DE NOVAS NORMAS CONTÁBEIS

A Companhia é patrocinadora de Planos de Complementação e Suplementação de Aposentadorias e Pensão, administrados pela Fundação CESP.

A partir da emissão da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprova o Pronunciamento do IBRACON sobre a Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas e deverão ser obrigatoriamente aplicadas para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2002. Os efeitos dessas novas práticas, se existentes, devem ser divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2001 e o seu reconhecimento contábil, de acordo com opção dada pelo citado pronunciamento, deverá ser efetuado em contra partida ao patrimônio líquido naquela data, como ajuste de exercícios anteriores, ou ser reconhecido no resultado de exercícios posteriores no prazo de cinco anos ou no tempo de serviço ou vida remanescente dos empregados, se menor.

A administração da companhia em conjunto com seus atuários, estão apurando a existência ou não de efeitos decorrentes desse assunto. Quando concluída a apuração desses efeitos, a administração da Companhia fará a opção por uma das formas de registro contábil previsto no parágrafo anterior.

---

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

---

---

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

**ANÁLISE DO RESULTADO DO TRIMESTRE**

O comportamento das tarifas médias de suprimento, desconsiderados os efeitos da energia excedente e de comercialização de curto prazo, apresentam-se como segue:

	Exercícios Findos em Março		
	Preço Médio R\$/MWh		
	2001	2000	Variação (%)
<b>Vendas</b>			
Suprimento - Geração Própria/Outras.....	47,22	40,78	15,79

- As receitas de fornecimento e suprimento de energia atingiram no primeiro trimestre de 2001 R\$ 385.527, superando em 19,8% o mesmo trimestre de 2000, reflexo do aumento da quantidade física de energia e dos reajustes tarifários homologados pela ANEEL, a partir do segundo semestre de 2000 (Nota 13.1).
- Em decorrência de suas receitas e despesas operacionais, o Resultado Bruto (Resultado do Serviço), atingiu R\$ 179.378, superando em 15,9% o mesmo trimestre do exercício anterior.
- A geração interna de recursos neste trimestre foi de R\$ 278.301, superior em 16,8% ao mesmo trimestre de 2000.
- O Resultado financeiro negativo de R\$ 704.727 foi fortemente impactado pelas variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos da ordem de R\$ 556.957, principalmente pela variação do dólar norte-americano neste trimestre em 10,5%.
- O Resultado Operacional (após o Resultado Financeiro) apresentou-se negativo em R\$ 525.349, principalmente pelo impacto dos encargos de dívidas e variações monetárias e cambiais líquidas do trimestre.
- Decorrente de suas operações normais e dos eventos comentados, a Companhia encerrou o trimestre com Prejuízo Líquido de R\$ 352.359, após a apropriação dos créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os prejuízos fiscais e diferenças intertemporais.

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

**INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS**

		<u>31.03.2001</u>	<u>31.12.2000</u>
<b>1. Endividamento do Ativo</b>			
Exigível Total (-) Obrigações Vinculadas à Concessão	=	0,50	0,45
-----			
Ativo Total			
<b>2. Liquidez Corrente</b>			
Ativo Circulante	=	0,74	0,38
-----			
Passivo Circulante			
<b>3. Valor Patrimonial da Ação - R\$ por lote de mil.....</b>	=	110,36	114,12
		<b>Trimestres findos em Março</b>	<b>Trimestres findos em Março</b>
		<b>31.03.2001</b>	<b>31.12.2000</b>
<b>4. Preço Médio Geral - R\$ por MWh (*)</b>			
Receita de Suprimento e Fornecimento	=	47,41	40,89
-----			
Energia Vendida (MWh)			
<b>5. Margem Operacional - %</b>			
Resultado do Serviço	=	50,36	51,97
-----			
Receita Operacional Líquida			
<b>6. Taxa de Retorno do Imobilizado - %</b>			
Resultado do Serviço	=	1,18	1,20
-----			
Ativo Imobilizado Líquido em Serviço			

(\*) Exclui Energia Excedente e Energia de Comercialização de Curto Prazo.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--	--------------------------------

**11.01 - PEDIDOS/CONTRATOS FIRMADOS**

<b>Companhia</b>	(Reais Mil)
1 - Saldo dos Pedidos/Contratos Firmados ao Final do Trimestre Atual	0
2 - Saldo dos Pedidos/Contratos Firmados ao Final de Igual Trimestre do Exercício Anterior	0

<b>Consolidado</b>	(Reais Mil)
3 - Saldo dos Pedidos/Contratos Firmados ao Final do Trimestre Atual	0
4 - Saldo dos Pedidos/Contratos Firmados ao Final de Igual Trimestre do Exercício Anterior	0

---

00257-7 CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO 60.933.603/0001-78

---

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

Aos Administradores e Acionistas da

CESP - Companhia Energética de São Paulo:

(1) Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITRs) da CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO, compreendendo o balanço patrimonial em 31 de março de 2001, a demonstração do resultado para o trimestre findo naquela data, o relatório de desempenho e as informações relevantes.

(2) Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Contadores - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas Contábil, Financeira e Operacional da Sociedade quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Sociedade.

(3) Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.

(4) O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2000, apresentado para fins comparativos, foi por nós auditado conforme relatório, sem ressalva, datado de 8 de março de 2001, e a demonstração do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2000, apresentada para fins comparativos, foi por nós revisada, e nosso relatório, datado de 12 de maio de 2000, não conteve ressalva.

São Paulo, 11 de maio de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

Taiki Hirashima  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC 1SP056189/O-1

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00257-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	3 - CNPJ 60.933.603/0001-78
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	26
11	01	PEDIDOS/CONTRATOS FIRMADOS	28
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	29